

O gênero *Rodriguezia* (Orchidaceae: Oncidiinae) no estado do Pará, Brasil: chave de identificação e dados de distribuição geográfica

Renara Porfírio dos Santos¹ & Felipe Fajardo Villela Antolin Barberena^{2,3}

¹Universidade Federal Rural da Amazônia – *campus* Capitão Poço, Rua Professora Antônia Cunha de Oliveira, s.n., Vila Nova, CEP 68650-000, Capitão Poço, Pará, Brasil. renaraporfrio0@gmail.com

² Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade, Núcleo de Pesquisas em Epífitas (Nupéfita), Avenida Amaro Reinaldo dos Santos Silva, 764, São José do Barreto, CEP 27965-045, Macaé, Rio de Janeiro, Brasil. felipe.fajardo@nupem.ufrj.br

Resumo: O gênero neotropical *Rodriguezia* (Orchidaceae: Oncidiinae) abrange 46 espécies e apresenta centro de diversidade no Brasil. No estado do Pará, as informações sobre o gênero estão dispersas e limitadas a descrições e comentários pontuais em poucos estudos florístico-taxonômicos. Nesse contexto, objetivou-se apresentar uma chave de identificação para *Rodriguezia* no Pará e analisar a distribuição geográfica das espécies no estado. Os protólogos das espécies de *Rodriguezia* da Amazônia brasileira foram analisados. Foram consultadas as principais bibliografias disponíveis acerca do gênero e bases de dados botânicos GBIF, JABOT, Museu Paraense Emílio Goeldi, Re flora e speciesLink, para obtenção de informações relacionadas com os espécimes de *Rodriguezia*. Reconhecemos três espécies como ocorrentes no Pará: *R. joesiana*, *R. lanceolata* e *R. luteola*, as quais são facilmente distinguidas umas das outras pela cor das flores. *Rodriguezia lanceolata* apresenta ampla distribuição no Pará, enquanto *R. luteola* é conhecida de duas localidades no estado e *R. joesiana*, apenas pelo material-tipo. Esse cenário evidencia a necessidade de esforços de campo e estudos taxonômicos abrangentes com *Rodriguezia*, a fim de possibilitar um melhor entendimento da morfologia, distribuição geográfica e ecologia das espécies do gênero.

Palavras-chave: Amazônia brasileira; centro de diversidade; endemismo; epífitas; orquídeas.

Abstrat: The Neotropical genus *Rodriguezia* (Orchidaceae: Oncidiinae) includes 46 species and has its center of diversity in Brazil. In the state of Pará, information about the genus is scattered and limited to descriptions and comments in a few floristic-taxonomic studies. In this context, the aim of this study was to present an identification key for the *Rodriguezia* species occurring in Pará and analyze their geographic distribution in the state. The protologs of the *Rodriguezia* species from

Brazilian Amazon were analyzed. The main available bibliographies on the genus and the botanical databases GBIF, JABOT, Museu Paraense Emílio Goeldi, Re flora, and speciesLink were consulted to obtain information about *Rodriguezia* specimens. We recognized three species as occurring in Pará: *R. joesiana*, *R. lanceolata*, and *R. luteola*, which are easily distinguished from each other by the color of their flowers. *Rodriguezia lanceolata* has a wide distribution in Pará, while *R. luteola* is known from two localities in the state, and *R. joesiana* is known only through the type material. This scenario highlights the need for field efforts and comprehensive taxonomic studies of *Rodriguezia* in order to enable a better understanding of the morphology, geographic distribution, and ecology of the species in the genus.

Key words: Brazilian Amazon; center of diversity; endemism; epiphytes; orchids.

Introdução

No Brasil, existem 247 gêneros e 2.665 espécies de orquídeas, concentradas na Mata Atlântica e na Amazônia (Flora e Funga do Brasil 2025). A Amazônia ocupa aproximadamente 40% do território brasileiro (Coutinho 2016) e hospeda cerca de um terço das orquídeas do país (Flora e Funga do Brasil 2025). O estado do Pará representa uma porção expressiva da Amazônia brasileira e sua flora orquidológica vem sendo mais bem documentada nas últimas décadas, resultando na descrição de novas espécies e na revelação de endemismos e novos registros de ocorrência para o estado (p. ex. Barberena *et al.* 2020; Ferreira Filho & Barberena 2020, 2022; Luz *et al.* 2024; Silva *et al.* 2024 a, b). Atualmente, são reconhecidos 99 gêneros e 378 espécies de orquídeas para o Pará (Luz *et al.* 2024).

O gênero neotropical *Rodriguezia* Ruiz & Pav. (Orchidaceae) ocorre do sudoeste do México ao nordeste da Argentina (POWO 2025), sendo composto por espécies epífitas, com pseudobulbos geralmente comprimidos lateralmente, folhas terminais, inflorescência lateral, flores brancas, amarelas, rosadas ou magentas, com sépalas laterais fundidas, e coluna com pé, formando um mento com o labelo e as sépalas laterais (Pessoa & Christenhusz 2024; Flora e Funga do Brasil 2025). *Rodriguezia* abrange 46 espécies e apresenta centro de diversidade no Brasil, onde ocorrem 24 espécies, das quais 19 estão restritas ao país (Flora e Funga do Brasil 2025; POWO 2025). Atualmente, *Rodriguezia* está dividida em dois subgêneros: *Rodriguezia* subgênero *Chaseantha* E.Pessoa & Christenh., que inclui apenas *R. decora* Rchb.f., *R. rigida* (Lindl.) Rchb.f. e *R. × kayasimae* V.T.Rodrigues & Vinhos (híbrido entre *R. decora* e *R. rigida*), e *Rodriguezia* subgênero *Rodriguezia* E.Pessoa & Christenh., que está dividido em duas seções: seção *Rodriguezia*, que

abrange espécies como *R. bahiensis* Rchb.f. e *R. lanceolata* Ruiz & Pav., e seção *Reflexa*, cuja espécie-tipo é *R. leeana* Rchb.f. (Pessoa & Christenhusz 2024).

Na Amazônia brasileira, ocorrem oito espécies de *Rodriguezia*, e, para o estado do Pará, são listadas quatro espécies: *R. carnea* Lindl., *R. joesiana* Campacci & J.B.F. Silva, *R. lanceolata* Ruiz & Pav. e *R. luteola* N.E.Br. (Luz *et al.* 2024). No entanto, para o estado, as informações sobre o gênero estão dispersas e limitadas a descrições e comentários pontuais em alguns poucos estudos florístico-taxonômicos (ex. Ferreira Filho *et al.* 2021; Ferreira Filho & Barberena 2022). Nesse contexto, objetivou-se apresentar uma chave de identificação para *Rodriguezia* no Pará e analisar a distribuição geográfica das espécies no estado.

Material e Métodos

Os protólogos das espécies de *Rodriguezia* da Amazônia brasileira foram analisados. Foram consultadas também as principais bibliografias disponíveis *on line* sobre o gênero (ex., Bogarín *et al.* 2008; Pessoa & Christenhusz 2024; Flora e Funga do Brasil 2025), e as bases de dados botânicos GBIF (2025), JABOT (2025), Museu Paraense Emílio Goeldi (2025), Re flora (2025) e speciesLink (2025), para a obtenção de informações acerca dos espécimes de *Rodriguezia* procedentes do estado do Pará e depositados nas coleções de herbários nacionais e internacionais. Imagens digitais dos espécimes foram examinadas. Os dados coletados foram compilados em uma planilha do Excel e possibilitaram a elaboração da chave de identificação das espécies e a análise da distribuição geográfica. As coordenadas disponíveis nas etiquetas dos espécimes foram utilizadas na elaboração de um mapa de distribuição das espécies de *Rodriguezia* no Pará, o qual foi confeccionado no programa QGIS (2025), utilizando-se *shapefiles* do IBGE (2024).

Resultados e Discussão

Nós reconhecemos três espécies como ocorrentes no Pará: *R. joesiana*, *R. lanceolata* (Figura 1) e *R. luteola*, as quais fazem parte do subgênero *Rodriguezia* seção *Rodriguezia*, caracterizada pelas sépalas laterais curvadas para dentro (Pessoa & Christenhusz 2024). As três espécies são facilmente distinguidas umas das outras pela coloração das flores, conforme detalhado na chave de identificação abaixo. Embora *Rodriguezia carnea* seja listada para o Pará (Luz *et al.* 2024; Flora e Funga do Brasil 2025) e tratada como espécie autônoma por Flora e Funga do Brasil (2025) e POWO (2025), a espécie apresenta diferenças morfológicas muito sutis em relação à *R.*

lanceolata, razão pela qual foi considerada sinônimo de *R. lanceolata* por Bernal *et al.* (2016) e Pessoa & Christenhusz (2024), posicionamento adotado também no presente estudo.



Figura 1. *Rodriguezia lanceolata* Ruiz & Pav. Foto: Felipe Fajardo Villela Antolin Barberena.

Chave de identificação para as espécies do gênero *Rodriguezia* ocorrentes no estado do Pará.

- 1. Sépalas e pétalas róseas.....*Rodriguezia lanceolata*
- 1'. Sépalas e pétalas brancas ou amarelo-claras.
 - 2. Sépalas e pétalas brancas; labelo branco, com mácula amarela longitudinal da base à porção mediana *Rodriguezia joesiana*
 - 2'. Sépalas e pétalas amarelo claras; labelo amarelo escuro, sem máculas.....*Rodriguezia luteola*

1. *Rodriguezia joesiana* Campacci & J.B.F. Silva, Colet. Orquídeas Brasil. 11: 446. 2015.

Material examinado: Itaituba, Distrito de Moraes de Almeida, na estrada da balsa, margens do rio Jamanxim, IX. 2008 (fl. cult. I. 2009), *J.B.F. Silva 2123* (MG).

A espécie foi descrita por Campacci & J.B.F. Silva (2015) e está restrita ao estado do Pará (Flora e Funga do Brasil 2025), onde ocorre em Floresta Ombrófila Densa (Figura 2). *Rodriguezia joesiana* é conhecida apenas pelo espécime-tipo, coletado na Floresta Nacional do Jamanxim, no município de Itaituba, no Sudoeste Paraense. *Rodriguezia joesiana* ainda não foi avaliada para a Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN quanto ao risco de extinção, mas por ter sido coletada uma única vez e não se dispor de coordenada geográfica exata da coleta nem de dados populacionais, deve ser considerada como “Deficiente de Dados” (DD).

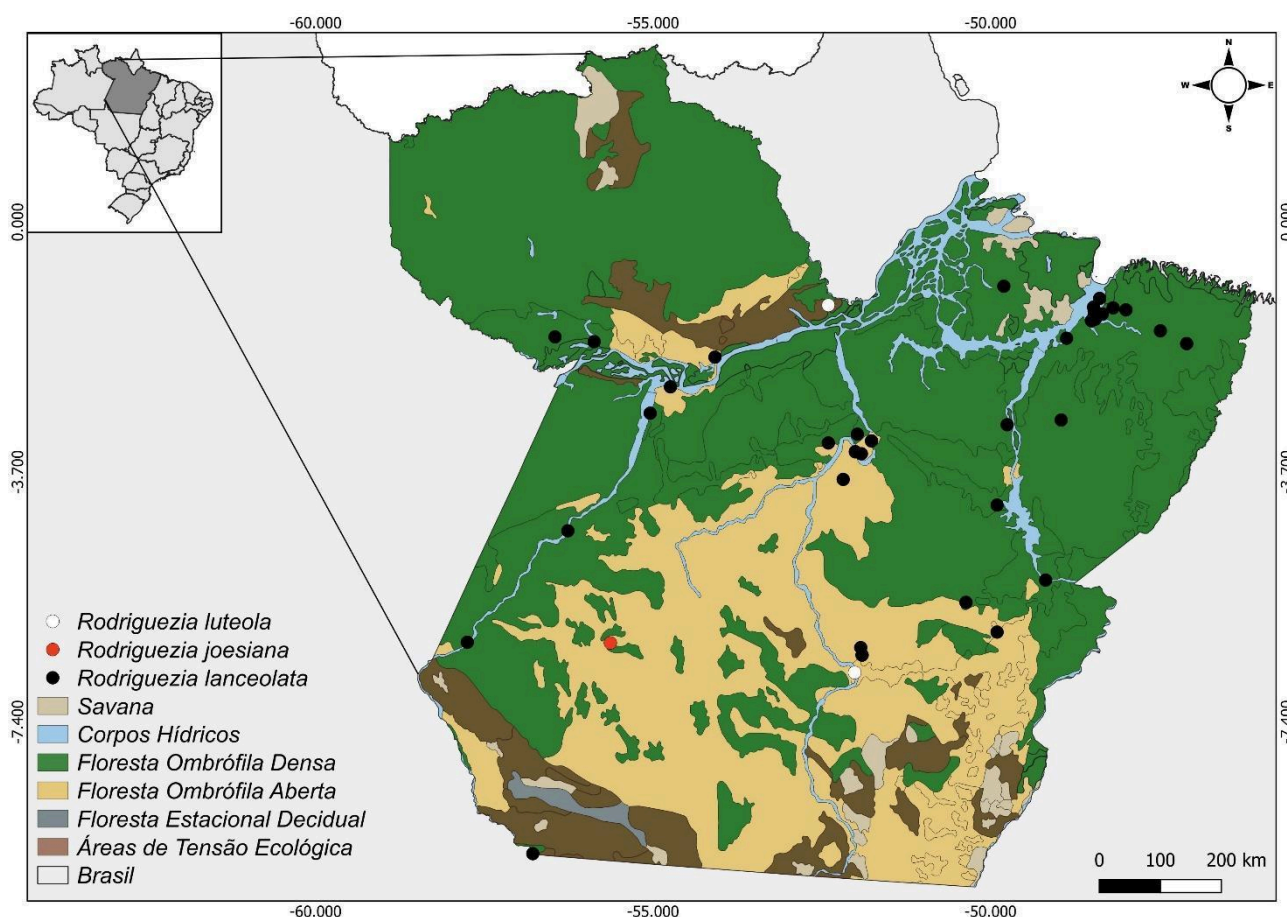


Figura 2. Mapa de ocorrência das espécies de *Rodriguezia* Ruiz & Pav. nos tipos vegetacionais do estado do Pará, Brasil. Mapa elaborado por Renara Porfírio dos Santos.

2. *Rodriguezia lanceolata* Ruiz & Pav., Syst. Veg. Fl. Peruv. Chil. 1: 219. 1798.

Material examinado selecionado: Belterra, Floresta Nacional do Tapajós, km 67, 15.I.2018, fl., *G.R. Sousa & T. André 92* (HSTM). Capitão Poço, Reserva São Geraldo Majela, proximidades da sede, 8.XII.2020, fl., *F.F.V.A. Barberena et al. 417* (MG). Oriximiná, Porto Trombetas, Floresta Nacional

Saracá-Taquera, 18.I.2017, fl., *J.B.F. Silva 5041* (HSTM). Parauapebas, Floresta Nacional de Carajás, 27.IX.2011, fl., *J.A. Nunes et al. s.n.* (VIC 56932).

A espécie foi descrita por Ruiz & Pavón (1798), é nativa na Antilhas Venezuelanas, Barlavento, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Guiana Francesa, Panamá, Peru, Suriname, Trinidad e Tobago e Venezuela (POWO 2025). No Brasil, *R. lanceolata* está distribuída nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins (Flora e Funga do Brasil 2025). No Pará, *R. lanceolata* apresenta relativa ampla distribuição, ocorrendo predominantemente em Floresta Ombrófila Densa, mas também em Floresta Ombrófila Aberta (Figura 2). A espécie foi registrada em 48 localidades no estado, distribuídas nos municípios de Abaetetuba, Altamira (duas localidades), Anajás, Baião, Belém (15 localidades), Belterra, Capitão Poço (duas localidades), Castanhal, Itaituba, Jacareacanga (duas localidades), Marabá (duas localidades), Marituba, Monte Alegre, Oriximiná (duas localidades), Santarém, Parauapebas, São Félix do Xingu (três localidades), São Miguel do Guamá, Santa Isabel, Tailândia, Tucuruí e Vitória do Xingu (seis localidades). *Rodriguezia lanceolata* foi encontrada em quatro Unidades de Conservação, todas de proteção integral: na Reserva Biológica do Tapirapé, Floresta Nacional de Carajás, Floresta Nacional do Tapajós e Floresta Nacional de Saracá-Taquera (um registro em cada área).

A espécie ainda não foi avaliada quanto ao estado de conservação e, portanto, não configura na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN. De qualquer forma, como apresenta ampla distribuição neotropical e ocorrência em diversas Unidades de Conservação, inclusive no Pará, quando avaliada, a espécie provavelmente será considerada como “Menos Preocupante” (LC).

3. *Rodriguezia luteola* N.E. Br., Gard. Chron. 1: 688. 1883.

Material examinado: Almeirim, Distrito de Monte Dourado, Comunidade de Freguesia, ao longo do Rio Arraiólos, 3.VII.2010, fl., *R.C. Forzza & E.S. Leal 5975* (RB). São Félix do Xingu, Serra de Campo, 14.VI.1996, fl., *J.B.F. Silva 566* (MG).

A espécie foi descrita por Brown (1883), e ocorre no norte do Brasil e na Guiana (POWO 2025). No Pará, *R. luteola* foi coletada em área de tensão ecológica (zona de transição entre diferentes tipos de vegetação), no município de Almeirim, e em Floresta Ombrófila Aberta, no município de São Félix do Xingu (Figura 2), em áreas fora de Unidades de Conservação. A espécie ainda não foi avaliada para a Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN quanto ao risco de extinção. Entretanto, como possui uma distribuição restrita, possivelmente, formando poucas populações, pode ser incluída em alguma categoria de ameaça futuramente.

Considerações finais

As três espécies são facilmente distinguidas pela coloração das flores. *Rodriguezia lanceolata* apresenta relativa ampla distribuição no Pará, enquanto *R. luteola* é conhecida de apenas duas localidades e *R. joesiana* de um único registro. Esse cenário evidencia a necessidade de esforços de campo e estudos taxonômicos abrangentes com *Rodriguezia*, a fim de possibilitar um melhor entendimento da morfologia, distribuição geográfica e ecologia das espécies do gênero.

Agradecimentos

RPS agradece ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pela bolsa de Iniciação Científica recebida (163179/2024-7).

Referências bibliográficas

- Barberena FFVA, Costa DLL & Rocha Junior JAL.** 2020. Re-discovery of *Catasetum mojuense* (Orchidaceae: Catasetinae), a poorly-known Amazonian species. *Neotropical Biology and Conservation* 15(4): 447-452. [DOI: 10.3897/neotropical.15.e54142].
- Bernal R, Gradstein SR & Celis M.** 2016. *Catálogo de Plantas y Líquenes de Colombia. Volumen II*. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia.
- Bogarín D, Medina H & Pupulin F.** 2008. A new *Rodriguezia* (Orchidaceae: Oncidiinae) from Ecuador. *Lindleyana* 21(2): 1-16.
- Brown NE.** 1883. *The Gardeners' Chronicle & Agricultural Gazette* 1: 688. 1883.
- Campacci MA, Silva JBF.** 2015. *Coletânea de Orquídeas Brasileiras* 11: 446.
- Coutinho LM.** 2016. *Biomias brasileiros*. São Paulo: Oficina de Textos.
- Ferreira Filho RL & Barberena FFVA.** 2020. *Palmorchis triquilhada* sp. nov. (Orchidaceae; Neottieae) from the Brazilian Amazon. *Nordic Journal of Botany* 38(8): e02740. [DOI: 10.1111/njb.02740].
- Ferreira Filho RL & Barberena FFVA.** 2022. Orchidaceae of the municipality of Igarapé-Miri, Pará, Brazilian Amazon. *Rodriguésia* 73: e01432021.2022. [DOI: 10.1590/2175-7860202273103].
- Ferreira Filho RL, Barberena FFVA & Costa, JM.** 2021. Orchidaceae in floodplains of the islands of Abaetetuba, Amazonian Brazil: A flora threatened by intensive management for açai palm (*Euterpe oleracea*). *Brittonia* 73: 1-24. [DOI: 10.1007/s12228-020-09647-4].
- Flora e Funga do Brasil.** 2025. Orchidaceae. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro. <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB179>>. (acesso: 23 Outubro 2025).
- GBIF — the Global Biodiversity Information Facility.** 2025. *Rodriguezia*. <<https://www.gbif.org/>>. (acesso: 23 Outubro 2025).

- IBGE — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** 2024. <<https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/malhas-territoriais/15774-malhas.html>>. (acesso: 23 Outubro 2025).
- JABOT — Banco de Dados da Flora Brasileira.** 2025. *Rodriguezia*. <<http://rb.jbrj.gov.br/v3/consulta.php>>. (acesso: 23 Outubro 2025).
- Luz ALDS, Costa DLL, Pacheco JRV & Barberena FFVA.** 2024. Orchidaceae in the state of Pará, Brazilian Amazon: an updated checklist reveals underestimated species richness. *Acta Botanica Brasilica* 38: e20240011. [DOI: 10.1590/1677-941X-ABB-2024-0011].
- Museu Paraense Emílio Goeldi.** 2025. *Rodriguezia*. Coleção Virtual do Museu Paraense Emílio Goeldi. <<http://colecoesbio.museugoeldi.br/herbario.html>>. (acesso: 23 Outubro 2025).
- Pessoa E & Christenhusz MJM.** 2024. Molecular phylogenetics provides support for the current circumscription of *Rodriguezia* (Oncidiinae-Orchidaceae) and for a new infrageneric classification of the genus. *Plant Systematics and Evolution* 310: 46. [DOI: 10.1007/s00606-024-01918-x].
- POWO — Plants of the World Online.** 2025. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew. <<https://powo.science.kew.org>>. (acesso: 23 Outubro 2025).
- QGIS.** 2025. Um Sistema de Informação Geográfica Livre e Aberto. <<https://qgis.org/download/>>. (acesso: 23 Outubro 2025).
- Reflora 2025.** Orchidaceae. Rio de Janeiro: Herbário Virtual. <<https://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/PrincipalUC/PrincipalUC.do>>. (acesso: 23 Outubro 2025).
- Ruiz LH & Pavón JA.** 1798. *Rodriguezia lanceolata*. *Systema Vegetabilium Florae Peruvianaee et Chilensis*. Madrid: Gabriel de Sancha.
- Silva DF, Nascimento EG & Barberena FFVA.** 2024a. Primeiro registro de *Epidendrum* × *doroteae* (Orchidaceae) na América do Sul. *Nature Conservation Research* 9(4): 118-120. [DOI: 10.24189/ncr.2024.035].
- Silva DF, Nascimento EG, Zappi DC & Barberena FFVA.** 2024b. Confirmation of the presence of *Epidendrum purpureocaulis* (Orchidaceae) in Brazil and expansion of its geographic distribution to the State of Pará. *Hoehnea* 51: e1082023. [DOI: 10.1590/2236-8906e1082023].
- speciesLink.** 2025. *Rodriguezia*. <<https://specieslink.net/>>. (acesso: 23 Outubro 2025).

Artigo publicado em 28 de dezembro de 2025

